

- Roteiro Celebrativo -

4 de maio

Dia Marista de Nossa Senhora

Boa Mãe



"Tornai-a amada por todos, tanto quanto vos for possível."

Champagnat, em seu Testamento Espiritual.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL – UMBRASIL

Celebração para o Dia Nacional Marista de

Nossa Senhora Boa Mãe

(04 de maio de 2024)

Ambientação: *estátua/quadro da Boa Mãe, flores, velas e faixa com a frase “Tornai-a amada por todos, tanto quanto vos for possível” (Champagnat).*

Motivação: Sejam bem-vindos/as a esta celebração, na qual, como família marista, daremos graças a Deus por nos ter dado Maria, Mãe de Jesus, como nossa própria Mãe. Dela, nós, discípulos e discípulas de São Marcelino Champagnat, herdamos um nome comum, que nos dá identidade na Igreja e no mundo: maristas! Com ele aprendemos a amá-la com amor filial. Dele herdamos a bela estátua que nos habituamos a chamar de Boa Mãe. A partir deste ano de 2024, o dia 04 do mês de maio, passa a ser, para os maristas do Brasil, uma data comum para fazer memória de Maria como *Nossa Senhora Boa Mãe*.

Todos: *“Uma devoção terna e filial por vossa boa Mãe vos anime em todo o tempo e em todas as circunstâncias. Tornai-a amada por todos, tanto quanto vos for possível” (Champagnat).*

Gesto simbólico sugerido: *procissão inicial com a imagem da Boa Mãe e a faixa com a frase de Champagnat; oferta de flores e velas.*

CANTO INICIAL: Boa Mãe (Kairoi)

Boa Mãe estou aqui. Vim pra rezar e te falar. Tua vida, Boa Mãe, modesta foi, fiel na fé. Em teu regaço quero estar, bem junto a ti. Como filhinho te darei todo o meu ser. Aceita-me!

Boa Mãe, nossa Boa Mãe. Boa Mãe, nossa Boa Mãe.

Boa Mãe eu vejo em ti a ideal mulher, cheia de Deus. Boa Mãe com tua fé, viveste até na solidão. Olha teus filhos como vão buscando a luz. Vê quantas dores e aflição dá-nos tua fé. Acolhe-nos.

INVOCAÇÃO DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Todos: *Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

MAIO DE MARIA, DAS MÃES E DOS MARISTAS DE CHAMPAGNAT

Dirigente: E de novo é maio! Mês das mães! Mês de Maria, a Mãe das mães! Seguindo uma antiga tradição, o povo cristão se reúne durante todo o mês para celebrar sua fé em Maria, a quem invoca com os mais variados títulos, todos expressões de seu amor filial por aquela que o próprio Jesus deu como mãe à comunidade de seus discípulos e discípulas.

Leitor 1: Para uns ela é a Senhora de Aparecida, de Guadalupe, da Piedade e da Conceição; para outros, é a Virgem de Nazaré, de Fátima, da Penha e de Caravaggio. Para todos, ela é a Mãe amorosa, de mil nomes, de tantos lugres, rostos e cores.

Refrão: *Minha Mãe, Nossa Senhora, somos todos filhos teus! Todas as Nossas Senhoras são a mesma Mãe de Deus. (Roberto Carlos)*

Leitor 2: Com Champagnat, os Maristas aprenderam a invocar Maria como “recurso habitual”, “primeira superiora”, “mãe comum” e, sobretudo, como “Boa Mãe”. Nosso Fundador, que fez a experiência de se sentir profundamente amado por Maria, queria que outras pessoas, sobretudo crianças, adolescentes e jovens, tivessem oportunidade igual.

Leitor 3: Ele, que sabia o quanto a consciência de ser amado por uma tão boa mãe, era algo importante para o desenvolvimento humano e espiritual de uma pessoa, recomendou, em seu Testamento Espiritual, que seus Irmãos a tornassem amada por todos, tanto quanto lhes fosse possível.

EVANGELHO (Jo 19,25-27).

Refrão de aclamação: *Vamos ouvir uma palavra bonita que vai sair daqui agora! (bis) É a palavra de Jesus Cristo Filho de Nossa Senhora. É a palavra de Jesus Cristo Filho de Nossa Senhora.*

“Perto da cruz de Jesus estavam de pé a sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse a sua mãe: ‘Mulher, este é o teu filho’. Depois disse ao discípulo: ‘Esta é a tua mãe’. Daquela hora em diante, o discípulo a acolheu consigo”. *Palavra da salvação.*

(breve momento de silêncio para interiorização do texto escutado)

CHAMPAGNAT NOS MOTIVA A CONFIAR EM MARIA

Dirigente: A fé e a confiança que Champagnat tinha na materna proteção da Boa Mãe eram ilimitadas. A forma com que ele falava de Maria em seus escritos é exemplo de seu modo particular de se relacionar com ela. Ao ler e meditar algumas de suas “frases marianas”, peçamos ao Espírito do Senhor que desperte em nós a mesma fé e confiança que Champagnat tinha na materna proteção de Maria.

(leitura espontânea)

“Mesmo se o mundo inteiro estiver contra nós, nada temos a recear se a Mãe de Deus estiver do nosso lado”.

“Maria, nossa Boa Mãe, cuida muito bem de nós. Ela bem sabe que nós somos pouca coisa para sustentar uma luta”.

“Nunca desespere de sua salvação, ela está em boas mãos: Maria! Não é Maria seu refúgio, sua Boa Mãe?! Quanto maiores forem suas carências, mais interessada estará Ela em correr em seu auxílio”.

Refrão: *Confiai, recorrei. Confiai na Boa Mãe como o padre Champagnat. Confiai, recorrei, mesmo quando nós falharmos ela sempre há de amar.*

“Como tem força o santo nome de Maria! Maria, eis aí toda a riqueza de nossa Congregação”.

“Maria mostra visivelmente sua proteção sobre nós. Como tem força o santo nome de Maria”.

“Ponha-se nos braços de Maria, ela o ajudará poderosamente a carregar sua cruz”.

Refrão: *Confiai, recorrei. Confiai na Boa Mãe como o padre Champagnat. Confiai, recorrei, mesmo quando nós falharmos ela sempre há de amar.*

“Jesus e Maria serão sempre o apoio sólido de minha confiança”.

“Desejo que Jesus e Maria sejam sempre o único tesouro de vocês”.

“Digam a seus meninos que Jesus e Maria amam muito todos eles”.

Refrão: *Confiai, recorrei. Confiai na Boa Mãe como o padre Champagnat. Confiai, recorrei, mesmo quando nós falharmos ela sempre há de amar.*

“Maria não guarda nada para si. Quando a servimos, quando nos consagramos a ela, só nos recebe para oferecer-nos a Jesus, para nos impregnar de Jesus”

“Aquele que tem grande amor a Maria terá certamente grande amor a Jesus”.

“Maria, sim, só Maria é nossa prosperidade; sem Maria não somos nada e com Maria temos tudo, porque Maria está sempre com seu adorável Filho ou no colo ou no coração”.

Refrão: *Confiai, recorrei. Confiai na Boa Mãe como o padre Champagnat. Confiai, recorrei, mesmo quando nós falharmos ela sempre há de amar.*

MOMENTO DE ORAÇÃO E REFLEXÃO COMPARTILHADAS

OBS.: *O dirigente pode convidar os participantes a: 1. Fazer eco de palavras e/ou frases lidas no roteiro de oração; 2. Fazer algum comentário sobre a presença e ação de Maria em sua vida e/ou na vida da Igreja e do Instituto Marista; 3. Invocar títulos marianos comuns na devoção popular e/ou pessoal (a cada invocação, todos respondem: “rogai por nós”).*

ORAÇÃO CONCLUSIVA

Todos: Ó Maria, minha terna e Boa Mãe, ponho-me confiadamente em tuas mãos e me abandono à tua ternura. Confio-te também as pessoas que, como eu, se sentem privilegiadas em levar teu nome. Renovo neste dia minha consagração a ti e te agradeço por minha vocação marista, por meio da qual posso contribuir na construção do Reino de Deus no mundo. Amém.

Dirigente: Pela intercessão de Maria, nossa Boa Mãe, o Senhor nos abençoe com saúde e paz, Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

CANTO FINAL: Salve Rainha (José Alves)

Salve Rainha, Mãe de Deus, és Senhora nossa Mãe. Nossa doçura, nossa luz, doce Virgem Maria. Nós a ti clamamos, filhos exilados. Nós a ti voltamos nosso olhar confiante. Volta para nós, ó Mãe, teu semblante de amor.

Dá-nos teu Jesus, ó Mãe, quando a noite passar. Salve Rainha, Mãe de Deus, és auxílio do cristão. Ó Mãe clemente, Mãe piedosa, doce Virgem Maria.